O PERFIL COMPORTAMENTAL DO ATLETA DE ALTO RENDIMENTO DA GINÁSTICA DE TRAMPOLIM





Carlos Ramirez de A. S. Pala

Orientador: Professor Gilson

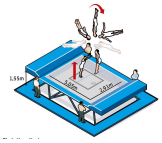
INTRODUÇÃO

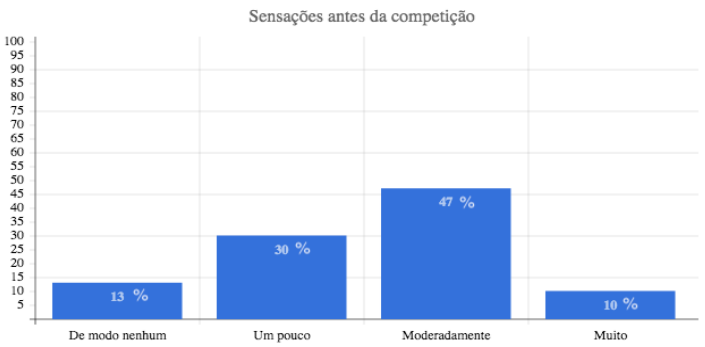
Buscou-se dentro da psicologia desportiva um instrumento que permitiu realizar a pesquisa sobre o Perfil Comportamental dos atletas da Ginástica de Trampolim durante o período de preparação (treinamento) e competição. Para melhor entendimento, descrevemos um pouco da história da ginástica de trampolim desde a sua criação até os dias atuais.

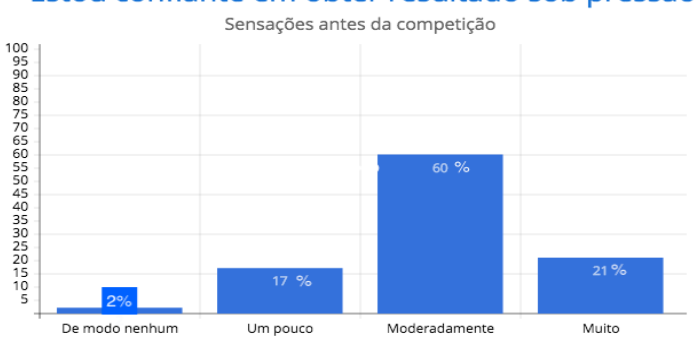
METODOLOGIA

Foi utilizado um formulário de auto-avaliação de Illinois. São dadas abaixo várias afirmações que os atletas utilizam para descrever seus sentimentos antes da competição. Eles devem ler cada afirmação e preencher, marcando o número da afirmação, à direita, que melhor indique como eles se sentem antes da competição. Esse questionário foi formulado em Português e readequado para o formulário Google traduzido para o Inglês pelo atleta olímpico da Seleção Portuguesa de Ginástica de Trampolim, Nuno Merino, atual presidente da comissão dos atletas da FIG – Federação Internacional de Ginástica - e atual técnico dos Estados Unidos da América. Ele enviou para os atletas de 30 países diferentes e somente 23 responderam e entregaram a tempo, tais como: Argentina, Austrália, Alemanha, África do Sul, Brasil, Bélgica, Colômbia, França, México, Nova Zelândia, Polônia, Portugal e Rússia.

RESULTADOS











CONCLUSÃO

A psicologia e o esporte são duas áreas que estão intimamente relacionadas. Apesar de os estudos a respeito dessa ligação serem antigos, a utilização das duas áreas em conjunto é mais recente, tendo como resultante a psicologia esportiva. A psicologia esportiva é, em suma, uma das áreas da psicologia que tem como objetivo promover a saúde mental e o bem-estar dos atletas, para que eles possam desempenhar da maneira mais eficaz o seu papel durante as competições. Para melhor atender as necessidade dos atletas, faz-se necessário um acompanhamento de um profissional da área que consiga realizar um trabalho em conjunto, em prol do ginasta. Aqueles que não recorrem à psicologia esportiva podem ficar atrás dos seus adversários. No Brasil, os atletas carecem em igualdade de profissionais que os amparem a construir um perfil comportamental mais forte frente as adversidades do dia a dia, assim melhorando seu desempenho nas competições.

REFERÊNCIAS

BROCHADO, Fernando Augusto. BROCHADO, Monica Maria Viviani. **Fundamentos de Ginástica Artística e de Trampolins**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. **Cirque Du Solei. Disponível em:** https://www.cirquedusoleil.com/ (acesso em 26/06/2019) DA CUNHA POL, Doralice Orrigo et al. Trampolim acrobático: **um pouco de história e de competição**. **Lecturas: Educación física y deportes**, n. 98, p. 38, 2006. **EuroTramp. Disponível em:** https://www.eurotramp.com/de-pt/ (acesso em 20/06/2019) furiati, Jacyra de souza. tcc: **A Importancia da Psicologia Esportiva na Ginástica de Trampolim**, 2004.
Federação Internacional de Ginástica (FIG) Disponível em: https://www.fig- gymnastics.com/publicdir/rules/files/tra/TRA-CoP%202013-2016%20(English).pdf (acesso em 09/04/19) **Ginástica de Trampolim. Disponível em:** http://www.ginasticas.com.br/ginasticas/gin_trampolim_historico.html (acesso em 22/06/2019) **História do Trampolim. Disponível em:** Disponível em: http://www.ahistoria.com.br/do-trampolim- ginástica/ (acesso em15/02/2014) **Lente Esportiva: Trampolim.** Disponível em: http://www.lenteesportivawebmanha.xpg.com.br/trampolim.html(acesso em15/04/2019)
ROVERI, MURILO GUARNIERI. TCC: **Ginástica de Trampolim no Brasil: História, Desenvolvimento e Desafios**, 2016.